

Classe média é mais da metade da população

(NÃO ASSINADO)

06/08/2008

(Folhapress) - A classe média cresceu no Brasil nos últimos anos e já responde por mais da metade da população, segundo estudo divulgado hoje pela FGV (Fundação Getúlio Vargas). Intitulada "A Nova Classe Média", a pesquisa apresentada pelo economista Marcelo Neri aponta que o número de famílias nesta categoria subiu de 42,26% para 51,89% entre 2004 e 2008.

Pela metodologia da fundação, uma família é considerada de classe média (classe C) quando tem renda mensal entre R\$ 1.064 e R\$ 4.591. A chamada elite (classes A e B) tem renda superior a R\$ 4.591, enquanto a classe D (classificada como remediados) ganha entre R\$ 768 e R\$ 1.064. A classe E, por sua vez, reúne famílias com rendimentos abaixo de R\$ 768.

Segundo a FGV, também de 2004 a 2008, as famílias das classes A e B cresceram de 11,61% para 15,52% da população. Já os brasileiros da classe D passaram de 46,13% da população para 32,59%.

Para levantar os dados, a FGV analisou informações do Ministério do Trabalho e do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). De acordo com os institutos, a redução da pobreza entre 2002 e 2008 em seis regiões metropolitanas (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador) caiu em 13,5 pontos percentuais

Na avaliação de Marcelo Neri, a redução da pobreza e o crescimento da classe média refletem diretamente o aumento do emprego com carteira assinada.

Segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), só nos seis primeiros meses do ano foram gerados 1,361 milhão de novos postos de trabalho, um aumento de 24,3% em relação ao primeiro semestre de 2007, recorde para o período. A previsão é fechar o ano em 2 milhões.